

## 118 A ENDOSCOPIA DIGESTIVA BAIXA TEM IMPACTO NO CURSO CLÍNICO DA DOENÇA DE ENXERTO-CONTRA-HOSPEDEIRO

Pires S.(1), Lage J. (1), Carvalho S. (2), Afonso L. (2), Brandão C. (1), Dinis-Ribeiro M. (1)

**INTRODUÇÃO:** A doença de enxerto-contra-hospedeiro (DECH) ocorre frequentemente após alotransplante de medula óssea (aloTMO), afetando sobretudo a pele, o fígado e o tubo digestivo. Estabelecer um diagnóstico nos doentes que desenvolvem queixas digestivas é fundamental para a definição da estratégia terapêutica adequada. O nosso objetivo é verificar o papel da endoscopia digestiva baixa (EDB) e da histologia nos casos suspeitos de DECH digestiva.

**MATERIAL:** Estudo retrospectivo de doentes alotransplantados entre janeiro de 2012 e dezembro de 2015, submetidos a EDB por queixas digestivas de novo. Analisadas variáveis demográficas, clínicas, endoscópicas e histológicas usando como principais *outcomes* diagnóstico adicional através da endoscopia (vs clínica), biópsia (vs endoscopia) e alteração terapêutica.

**RESULTADOS:** Realizados 275 aloTMO no período considerado, efetuando-se EDB a 59 doentes, 55% do sexo masculino, com média de idades de 41±18 anos. Em 48%, os sintomas digestivos surgiram após estabelecido o diagnóstico de DECH. As queixas digestivas foram diarreia (95%), dor abdominal (35%) e perdas hemáticas (28%), apresentando-se metade dos doentes com queixas digestivas altas concomitantes. Nas EDB realizadas, a progressão foi proximal ao ângulo esplénico em apenas 15% dos casos. Efetuaram-se biópsias em todos os exames, mesmo na ausência de alterações endoscópicas (19%). O diagnóstico histológico de DECH digestiva foi estabelecido em 66% dos doentes, confirmando-se o diagnóstico prévio em 54% e permitindo diagnosticar 21 doentes (68%) que de outra forma não seriam confirmados. Estes resultados conduziram a alterações terapêuticas em 59% dos doentes, com evolução favorável em todos eles.

**CONCLUSÕES:** Nos doentes alotransplantados com queixas digestivas de novo a EDB mostrou-se útil na confirmação de DECH, na exclusão de outras causas e na identificação de casos previamente não diagnosticados. A EDB modifica o curso clínico da maioria dos doentes alotransplantados com queixas digestivas ao alterar mais de metade das atitudes.

(1) Serviço de Gastrenterologia, Instituto Português de Oncologia do Porto; (2) Serviço de Anatomia Patológica, Instituto Português de Oncologia do Porto